



“Estão usando métodos pouco ortodoxos para conquistar a vaga do PPR ao Senado”

WANDERLEY VALLIM,

referindo-se ao advogado Pedro Teixeira, que teria um dossiê contra o marido de Abadia como trunfo para conquistar a vaga

Calmon promete dossiê sobre marido de Abadia

Luis Turiba

O ex-governador Wanderley Vallim, presidente do PPR no DF e vice na chapa da tucana Maria Abadia para o Buriti, confirmou ontem ao **Correio Braziliense** que o advogado Pedro Calmon (PPR) está usando “métodos pouco ortodoxos” para conquistar o lugar de Rosalvo Freire de Azevedo, que era candidato do partido ao Senado e desistiu. Calmon disse publicamente numa reunião da Executiva Regional do PPR, anteontem à noite, que se não conseguisse a vaga poderia impugnar a chapa divulgando um dossiê contra o jornalista Nelson Pantoja, marido de Maria de Lourdes Abadia, a quem chamou de “primeiro-damo”. O comando político da chapa identificou na atitude do advogado “uma ação desagregadora” articulada pelo governador Roriz.

O PPR tem até segunda-feira para substituir o nome de Rosalvo Freire, quando a chapa será homologada pelo TRE. De qualquer maneira, este fato foi suficiente para gerar uma crise de relações na coligação “De Mãos Dadas Com Brasília”. “A decisão sobre quem vai substituir Rosalvo Freire será tomada pela Executiva do partido. Não aceitaremos nenhum tipo de pressão. Essa gente não sabe com quem está mexendo”, reagiu Vallim ao ser informado dos métodos usados. Segundo ele, o pleito do advogado, que já é candidato a deputado federal pelo PPR, “é legítimo”. Vallim, no entanto, citou dois outros candida-

tos a vaga: Joaquim Mesquita e João Telles, ambos da Executiva do PPR.

Tranquilidade — A deputada Maria de Lourdes Abadia demonstrou tranquilidade diante da questão. “A vaga pertence ao PPR”, disse. Aliás, Abadia chegou a escrever um bilhete para Calmon dizendo “não ter nada contra ninguém”. Com este documento nas mãos, ele tentou viabilizar sua candidatura junto a Vallim. Já o jornalista Nelson Pantoja comentou: “Que baixo nível! Sei que o advogado Pedro Calmon é arqui-inimigo do senador Maurício Corrêa, de quem sou muito amigo. Será que é isso? Não me preocupo, pois não devo nada a ninguém”, explicou.

Para Pantoja, o que está havendo “é um desespero” das forças rorizistas com o crescimento da candidatura Maria de Lourdes Abadia. “Temos informações que a preocupação é generalizada com os últimos números das pesquisas”, esclareceu.

Segundo interpretação do comando político da candidatura Abadia-Vallim, a atitude de Calmon é o primeiro sinal de uma ação desagregadora. “Ele está a serviço de Roriz”, disse um assessor. A infiltração seria feita também mediante a Assessoria de Imprensa, com a contratação de um jornalista indicado por Fernando Lemos, ex-secretário de Cultura de Roriz. O advogado Pedro Calmon não foi encontrado pelo **Correio Braziliense** até às 21h de ontem.